



IMPACTOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

(PEC 06/2019 E MP 871/2019) NA ÁREA RURAL

ESPÍRITO SANTO

A **Previdência Rural** constitui-se na mais importante política pública que chega ao campo brasileiro. Seu impacto não se limita às famílias rurais beneficiadas. **É uma estratégia de Nação** que combate a pobreza, distribui renda, contribui para desenvolvimento do comércio e da economia dos pequenos e médios municípios, e é **fundamental para a segurança alimentar e social** da sociedade brasileira.

ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2018:



>> NÚMERO DE MUNICÍPIOS: **78**



>> POPULAÇÃO TOTAL: **3,9 MILHÕES**



>> POPULAÇÃO URBANA: **3,3 MILHÕES**



>> POPULAÇÃO RURAL: **637 MIL**



>> BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA RURAL: **183.984**



>> BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA URBANA: **382.315**



>> RECURSOS TOTAIS DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS:
R\$ 8,9 BILHÕES



>> FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM):
R\$ 1,5 BILHÃO



>> PIB TOTAL: **R\$ 115,3 BILHÕES**



>> PIB AGRÍCOLA: **R\$ 4,5 BILHÕES**



>> PIB PER CAPITA: **R\$ 29.019,00**



IMPACTOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

(PEC 06/2019 E MP 871/2019) NA ÁREA RURAL

1

Em 2018, **566.299** pessoas recebiam benefícios da Previdência Social no Espírito Santo, sendo **183.984** beneficiários rurais e **382.315** beneficiários urbanos.

2

Foram **R\$ 8,9 bilhões** de recursos oriundos dos benefícios previdenciários circulando nos municípios do Espírito Santo, sendo que **R\$ 2,08 bilhões** foram de benefícios rurais.

3

Em **98,7%** dos municípios do Espírito Santo os recursos previdenciários que circulam na economia local são maiores que o volume de recursos do FPM.

4

Em 2018, os recursos da Previdência foram **481%** maiores que os repassados aos municípios do estado por meio do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

5

Somente o montante de recursos dos benefícios rurais representam **46,4%** do PIB Agropecuário e **1,8%** do PIB Total do estado.

6

Ao dividir o montante pago via Previdência Social pelo número de habitantes do estado, o valor chega a **R\$ 2.262,00** por pessoa – o que corresponde a **7,8%** do PIB per capita estadual.

7

A tal “economia” gerada pela Reforma da Previdência, estimada em mais de **R\$ 1 trilhão**, significa o empobrecimento dos municípios não só diretamente, mas também pela redução dos próprios repasses via FPM que tem como um dos seus requisitos a renda média da população.

Fontes: IBGE; Dados Abertos da Previdência Social; Secretaria de Tesouro; Contas Nacionais.

Elaboração: Dieese Subseção CONTAG